



PROTOCOLO PARA AVALIAÇÃO E ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE FERIDAS: OTIMIZANDO A PREVENÇÃO DE AGRAVOS E A EFICÁCIA DE COBERTURAS

Kayo Hendrio Soares (CNPq)

Unespar/Campus Paranavaí, kayofilho.ks@gmail.com

Maria Antonia Ramos Costa (Orientadora/a)

Unespar/Campus Paranavaí, maria.costa@unespar.edu.br

Dandara Nocolowski Spigolon (Coorientador/a)

Unespar/Campus Paranavaí, dandara.spigolon@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa

Programa Institucional: PIBITI: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

RESUMO: Tema: Enfermagem de Saúde Pública. Objetivo: Construir um protocolo para avaliação e atendimento ambulatorial de feridas. Aporte teórico: No cuidado às pessoas com feridas, é relevante elaborar Protocolo de Assistência aos Portadores de Feridas, em prol de minimizar os problemas decorrentes de uma técnica inadequada. Os protocolos visam instrumentalizar as ações dos profissionais, em especial da enfermagem, e, sistematizar a assistência, além de fornecer subsídios para a implementação de tratamento de feridas nos diversos pontos de atenção à saúde pública. Procedimentos metodológicos: Trata-se de um estudo de produção tecnológica, exploratório e bibliográfico de abordagem qualitativa. Para a construção do protocolo, foram consideradas a fase 1 que contemplou a revisão da literatura e, em seguida a fase 2 que realizou a coleta de dados por meio de entrevistas audiogravadas online, com enfermeiros experientes em feridas. Utilizou-se a técnica Snow Ball, e a questão que norteou o estudo foi: Quais elementos são essenciais para a construção de um protocolo para avaliação e atendimento ambulatorial no manejo de feridas?. Para análise de conteúdo utilizou Bardin. Resultados: A partir da análise dos discursos dos entrevistados foi possível identificar cinco categorias temáticas: Conhecimento dos profissionais enfermeiros sobre feridas; A Consulta de Enfermagem como ponto primordial para avaliação e tratamento de ferida ou lesão; Ferramentas de apoio para avaliação e atendimento ambulatorial no manejo de feridas; Dificuldades para implementação de ferramentas; e Equipe multidisciplinar como ponto importante no acompanhamento e tratamento de feridas. Conclusões: O Protocolo para a avaliação e atendimento ambulatorial de feridas desenvolvido através deste estudo destaca aspectos significativos em relação à necessidade de possuir um sólido embasamento em conhecimento técnico e científico para atuar nesse campo. Além disso, aborda outras questões que merecem atenção, delineando tanto os pontos fortes quanto as fraquezas. Entre os aspectos positivos, destaca-se a ênfase na valorização e aplicação da consulta de enfermagem, ressaltando a importância dessa prática nas responsabilidades dos enfermeiros e da equipe multiprofissional integrada. No entanto, observa-se que as carências persistem em termos de apoio tecnológico e financeiro, representando desafios a serem superados.

Palavras-chave: Protocolo. Ferimentos. Lesões

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

